

Carroeiro de
Sergipe

23/08/2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

HOSPITAL

Infartos: Cirurgia deve ser referência no tratamento

Para que haja um melhor atendimento aos pacientes infartados na Rede Pública de Saúde, evitando a sua morte precoce por falta de uma assistência eficiente, o Ministério Público Estadual (MPE), na pessoa da promotora de justiça Euza Missano, está tentando, junto com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Hospital de Cirurgia, criar um Programa de Assistência dos Infartados, que terá o Hospital de Cirurgia como referência nesse tipo de atendimento.

Ontem, 22, os órgãos envolvidos se reuniram mais uma vez para discutir adequações para o Programa. "Estamos perdendo pacientes que podem ter a vida salva quando há uma intervenção médica de uma forma mais rápida. Com o Programa de Assistência ao Infartado iremos trazer essas pessoas em melhor condição, referenciando para o Hospital de Cirurgia para fazer este atendimento. Isso fará com que o paciente tenha uma intervenção médica mais precisa, principalmente os pacientes que vêm do interior do Estado. Com isso, o paciente deverá ser assistido lá, e não ficar perdido na rede de saúde, sendo assistido no HGJAF, Nestor Piva ou Fernando Franco, pois poderá ser tarde demais para ele", explicou a promotora Euza Missano.

Ela expôs que para isso o Hospital de Cirurgia está disponibilizando 10 leitos que deverão ser ocupados, preferencialmente por pacientes com infarto agudo do miocárdio, não podendo ser descaracterizado para a assistência de outro paciente com patologia diferente, a não ser em casos emergenciais.

Ficou definido na audiência também que o medicamento conhecido como trombolítico, deverá ser aplicado em pacientes que não têm tempo suficiente de chegar à intervenção no Hospital de Cirurgia.